

Editorial

O ano de 2023 inicia marcado por significativas conquistas para a nossa revista.

A relevância científica e acadêmica é um objetivo perseguido por todos os periódicos que se propõem a divulgar o conhecimento, a ciência e as mais recentes pesquisas em todos os campos do saber. Foi, pois, com muita satisfação que, no apagar das luzes do ano de 2022, nossa revista foi submetida à avaliação quadrienal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do Ministério da Educação, segundo a escala de classificação Qualis 2017-2020. O Qualis é o sistema de classificação de periódicos para a avaliação de programas de

pós-graduação e possui diversas categorias, conforme os critérios de relevância científica. Nossa Revista do IGHMB ascendeu da categoria "C" para a categoria "B4", passando a ser considerada como periódico científico de relevância nacional.

Não paramos por aí. Atingindo um objetivo traçado cerca de uma década atrás, a partir deste ano a Revista do IGHMB passa a ser publicada semestralmente,

com duas edições anuais. Tal expansão somente tornou-se possível mediante a crescente contribuição dos associados do IGHMB e de outros historiadores militares, que reconhecem a revista como um periódico impor-





tante para dar visibilidade e divulgação de seus trabalhos de pesquisa.

A terceira boa notícia é a adesão da nossa revista à plataforma *Open Journal System* (OJS), utilizada pelas principais universidades e centros de pesquisa científica do mundo. Tal oportunidade foi proporcionada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, que, por intermédio de sua Biblioteca, passou a hospedar a Revista do IGHM no Portal de Periódicos da Marinha ([http://portaldeperiodicos.marinh
a.mil.br/index.php/ighm](http://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/ighm)). Com essa medida, nossa revista e, por conseguinte, nosso Instituto, terão um salto de visibilidade junto à comunidade científica, tanto no Brasil, como no exterior.

Um quarto aspecto a ser ressaltado é o aprofundamento na internacionalização de nosso periódico, que passa a intensificar a publicação de artigos escritos por autores estrangeiros, principalmente da comunidade lusófona.

Com essas gratificantes notícias, passamos a apresentar a Revista do IGHM nº 110, referente ao 1º semestre de 2023.

A edição da Revista tem início com um estudo de liderança militar, abordando a vida do general Andrade Neves, oficial da arma de cavalaria que teve destacada atuação durante a Guerra da Tríplice-Aliança, conflito no qual faleceu decorrente de ferimentos recebidos em combate. O articulista faz um paralelo entre os atributos evidenciados pelo general e aqueles necessários aos chefes militares da atualidade.

O segundo trabalho encontra-se no escopo da Primeira Guerra Mundial, à época denominada Grande Guerra. Estuda o papel das mulheres belgas durante o conflito, com destaque para aquelas que apoiaram logisticamente às frentes de combate, as que viveram sob ocupação, as refugiadas e as que lançaram-se à resistência contra o invasor alemão. Analisa, ainda, as questões de gênero e trabalho enfrentadas



pelas mulheres do país por ocasião do conflito de 1914-1918.

Ampliando a internacionalização da revista, o terceiro trabalho publicado tem origem em Portugal, e traz um interessante estudo acerca dos aspectos tecnológicos e organizacionais da artilharia portuguesa nos séculos XVIII e XIX.

A pesquisa seguinte está inscrita no campo da História do Cotidiano e da Micro-história. Estuda como os bares da cidade do Rio de Janeiro, cidade tradicionalmente boêmia, foram impactados pela Segunda Guerra Mundial, e como alguns tiveram que se resignificar para continuarem existindo.

Realizando uma pesquisa biográfica, o próximo trabalho destaca a vida e a trajetória do almirante Sylvio de Camargo, um dos mais destacados oficiais da Marinha do Brasil de sua época, que foi, posteriormente, nomeado Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil.

Com uma abordagem geopolítica, o sexto artigo publicado

estuda as forças armadas asiáticas na atualidade, com destaque para seu expansionismo e estratégia, temática importante no cenário mundial desta quadra do século XXI.

Finalmente, encontra-se uma pesquisa alicerçada na História regional, que estuda a contribuição do Estado do Ceará para o sucesso da Força Expedicionária Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial.

• Aproveitamos a oportunidade para convidar os associados (e também os não associados que pesquisam a História Militar) a submeterem suas pesquisas, sob a forma de artigos científicos, para publicação em nossa revista.

Diante dessas boas novas e desse variado acervo de pesquisas, desejamos uma leitura prazerosa, que possa enriquecer o cabedal de conhecimentos de cada um.

Boa leitura!

Carlos Daróz - Cel
Editor da Revista do IGHMB.